

## OFERTÓRIOS

Os ofertórios das Missas deste fim-de-semana destinam-se a amortizar a dívida contraída para a construção da Igreja. Como podem verificar pela recente Nota aos Paroquianos do nosso Prior, as despesas em 2022 ultrapassaram em muito as receitas e os juros continuam a aumentar.

Sede generosos, como sempre. E pensem e proponham formas de angariar mais receita.

## CONTRIBUTOS

para amortizar a dívida contraída para a construção da Igreja Paroquial podem ser feitos directamente para a seguinte conta bancária: SANTANDER – PT50 0018 0003 4942 2140 020 06

## CONCERTO

No próximo sábado, dia 11 de Março, a nossa Igreja vai receber um Concerto denominado Intercâmbio de Orquestras.

Participam as Orquestras de Iniciados da AMSC (Academia de Música de Santa Cecília) e AMAC (da Academia de Música Vecchia-Costa).

Participam também as Orquestras de Guitarras das duas instituições. Será às 16h00.

## RECOLEÇÃO PASCAL

No próximo dia 11 de Março, sábado, vai decorrer na nossa Paróquia a Recolecção Pascal, entre as 10:30 e as 13:00, na Igreja Paroquial de S. Francisco Xavier.

## QUARESMA

Recordamos que durante a quaresma a Via Sacra será à sexta-feira, tanto na Igreja Paroquial (17h45) como em Caselas (21h00).

Mantêm-se os preceitos de jejum e abstinência, obrigatórios em Quarta-feira de Cinzas e em Sexta-feira Santa.

A abstinência de comer carne à sexta-feira também se mantém. Os maiores de 59 anos, os menos de 14 anos (18 anos no caso do jejum) e os doentes estão isentos destas obrigações, segundo o Directório Litúrgico. Mais informações sobre estes preceitos <https://paro-quiasfxavier.org/tempo-de-quaresma/>

## SALMO RESPONSORIAL

Salmo 32 (33), 4-5.18-19.20.22

REFRÃO: *Esperamos, Senhor, na vossa misericórdia.*

## EVANGELHO DESTE DOMINGO

Mt 17, 1-9

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.

E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias».

Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O».

Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito.

Então Jesus aproximou-Se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais».

Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus.

Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

## JMJ LISBOA'23 - FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO

A partir das 21h00 do dia 7 de Março pode juntar-se a nós e colocar as dúvidas que tiver sobre ser Família de Acolhimento, através da Sessão Esclarecimentos que decorrerá na plataforma Google Meet

<https://meet.google.com/nuw-mhkq-brk>

Divulguem pelos Vossos familiares e amigos, pois certamente podem ter dúvidas. Mesmo que não sejam da nossa Paróquia, podemos depois encaminhá-los para as respectivas Paróquias

Também podem colocar as vossas questões para o email: [acolhimentosfx.jmj2023@gmail.com](mailto:acolhimentosfx.jmj2023@gmail.com)



Rua João Dias, nº 53  
1400-221 Lisboa  
Tel: 210966989  
[sfxavier@paroquiasfxavier.org](mailto:sfxavier@paroquiasfxavier.org)  
[www.paroquiasfxavier.org](http://www.paroquiasfxavier.org)

# 1254

PARÓQUIA

# SÃO FRANCISCO XAVIER



Lorenzo Lotto, Cristo no monte Tabor

## 5 Março 2023

### DOMINGO

*Domingo II da Quaresma*  
Gn 12, 1-4a; 2Tm 1, 8b-10;  
Mt 17, 1-9

### SEGUNDA-FEIRA

Dn 9, 4b-10; Lc 6, 36-38

### TERÇA-FEIRA

Is 1, 10. 16-20; Mt 23, 1-12

### QUARTA-FEIRA

*S. João de Deus, religioso*  
Jr 18, 18-20; Mt 20, 17-28

### QUINTA-FEIRA

Jr 17, 5-10; Lc 16, 19-31

### SEXTA-FEIRA

Gn 37, 3-4. 12-13a. 17b-28; Mt 21, 33-43. 45-46

### SÁBADO

Mq 7, 14-15. 18-20; Lc 15, 1-3. 11-32

### PRÓXIMO DOMINGO

*Domingo III da Quaresma*  
Ex 17, 3-7; Rm 5, 1-2. 5-8; Jo 4, 5-42  
ou Jo 4, 5-15. 19b-26. 39a. 40-42

## OUVIR JESUS

¶ Ressoa do alto a voz do Pai que proclama Jesus seu Filho predilecto, dizendo: «ouvi-O». É como uma ajuda para ir em frente pelo caminho da Quaresma. É muito importante este convite do Pai.

Nós, discípulos de Jesus, somos chamados a ser pessoas que ouvem a sua voz e levam a sério as suas palavras.

Para ouvir Jesus, é preciso estar próximos d'Ele, segui-l'O, como faziam as multidões do Evangelho.

Jesus não tinha uma cátedra ou um púlpito fixos, era um mestre itinerante, que propunha os seus ensinamentos, que eram os ensinamentos que o Pai Lhe tinha dado, ao longo das estradas, percorrendo trajectos nem sempre previsíveis e por vezes pouco fáceis. Seguir Jesus para O ouvir. Mas também ouvimos Jesus na sua Palavra escrita, no Evangelho. PAPA FRANCISCO, 2014

## ORAÇÃO E TRANSFIGURAÇÃO

Enzo Bianchi, 2023



¶ A transfiguração de Jesus ocorre no contexto da sua oração, no mistério do seu encontro pessoalíssimo com o Pai: “Enquanto orava, o aspecto do seu rosto modificou-se”.

A oração é para Jesus espaço de acolhimento em Si da Presença de Deus. Presença que é santidade, isto é, alteridade capaz de transfigurar aquele que aceita acolhê-la radicalmente na sua vida.

A alteração no rosto de Jesus manifesta que agora Ele narra o rosto invisível de Deus.

A oração, além disso, é comunicação de Deus a Jesus mediante a sua “conversação” com Moisés e Elias, que personificam a Lei e os Profetas, ou seja, a Escritura do Antigo Testamento.

¶ Sim, a oração de Jesus é essencialmente escuta da palavra de Deus contida na Escritura, uma escuta que se torna encontro com quem é vivente em Deus, uma verdadeira experiência da comunhão dos santos. É nesta oração que Jesus encontra a confirmação do seu caminho, orientado agora para a paixão, morte e ressurreição, em continuidade com a história da salvação conduzida por Deus com o seu povo.

É por isso que Moisés e Elias “falavam da sua morte, que ia acontecer em Jerusalém”. Não por acaso, pouco depois especifica-se que Jesus voltará resolutamente o seu rosto e os seus passos para a cidade santa, decidido a viver o que na oração compreendeu ser a sua missão.

¶ “Pedro e os companheiros estavam a cair de sono; mas, despertando, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele.”

Mas esta experiência extraordinária, que custa o preço da luta para permanecer vigilante, dura um momento: a transfiguração de Jesus é antecipação da comunhão que espera todos os homens no Reino, é a primícia do mundo completamente sujeito ao sinal da beleza de Deus; mas precisamente é só uma primícia... É por isso que enquanto Pedro, sem saber verdadeiramente aquilo que diz, pede a Jesus para prolongar essa experiência através da construção de três tendas, a Nuvem da Presença de Deus envolve-os, e dela vem uma voz que proclama: “Este é o meu Filho predilecto. Escutai-O”.

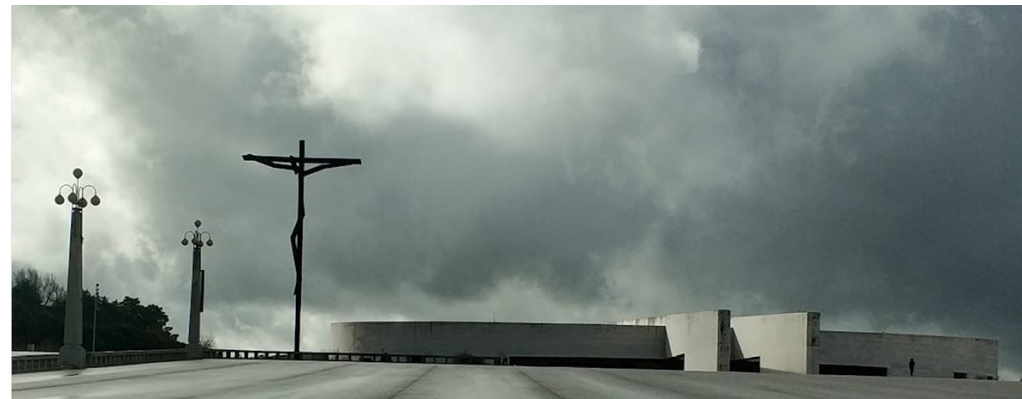
¶ O grande mandamento “Escuta Israel” (Deuterónimo 6, 4), agora ressoa como “Escutai-O, o Filho”, a Palavra feita carne em Jesus, o homem no qual a Escritura encontra o seu cumprimento. Eis o essencial da nossa fé!

¶ O evangelho deste Domingo coloca-nos portanto em guarda: Jesus não pode ser a projecção dos nossos desejos mas é o Jesus Cristo segundo as Escrituras, e para o conhecer é preciso escutar, meditar e rezar a Palavra contida em toda a Escritura. Tudo isto tendo consciência de que a oração não nos dispensa do esforço quotidiano da obediência a Deus através de Jesus Cristo, ou seja, do cumprimento da nossa vocação pessoal; pelo contrário, a oração ajuda-nos a preencher essa vocação de sentido porque transfigura os acontecimentos e as relações de todos os dias.

Foi assim com Jesus, pode ser assim também para nós.

## A LÓGICA DE DEUS

Dehonianos



¶ A questão fundamental expressa no episódio da transfiguração está na revelação de Jesus como o Filho amado de Deus, que vai concretizar o projecto salvador e libertador do Pai em favor dos homens através do dom da vida, da entrega total de Si próprio por amor.

Pela transfiguração de Jesus, Deus demonstra aos crentes de todas as épocas e lugares que uma existência feita dom não é fracassada – mesmo se termina na cruz.

A vida plena e definitiva espera, no final do caminho, todos aqueles que, como Jesus, forem capazes de pôr a sua vida ao serviço dos irmãos.

¶ Na verdade, os homens do nosso tempo têm alguma dificuldade em perceber esta lógica... Para muitos dos nossos irmãos, a vida plena não está no amor levado até às últimas consequências (até ao dom total da vida), mas sim na preocupação egoísta com os seus interesses pessoais, com o seu orgulho, com o seu pequeno mundo privado; não está no serviço simples e humilde em favor dos irmãos (sobretudo dos mais débeis, dos mais marginalizados e dos mais infelizes), mas no assegurar para si próprio uma dose generosa de poder, de influência, de autoridade e de domínio, que dê a sensação de pertencer à categoria dos vencedores; não está numa vida vivida como dom, com humildade e simplicidade, mas numa vida feita um jogo complicado de conquista de honras, de glórias e de êxitos. Na verdade, onde é que está a realização plena do homem?

Quem tem razão: Deus, ou os esquemas humanos que hoje dominam o mundo e que nos impõem uma lógica diferente da lógica do Evangelho?

¶ Por vezes somos tentados pelo desânimo, porque não percebemos o alcance dos esquemas de Deus; ou então, parece que, seguindo a lógica de Deus, seremos sempre perdedores e fracassados, que nunca integraremos a elite dos senhores do mundo e que nunca chegaremos a conquistar o reconhecimento daqueles que caminham ao nosso lado... A transfiguração de Jesus grita-nos, do alto daquele monte: não desanimeis, pois a lógica de Deus não conduz ao fracasso, mas à ressurreição, à vida definitiva, à felicidade sem fim.

¶ Os três discípulos, testemunhas da transfiguração, parecem não ter muita vontade de “descer à terra” e enfrentar o mundo e os problemas dos homens. Representam todos aqueles que vivem de olhos postos no céu, alheados da realidade concreta do mundo, sem vontade de intervir para o renovar e transformar. No entanto, ser seguidor de Jesus obriga a “regressar ao mundo” para testemunhar aos homens - mesmo contra a corrente - que a realização autêntica está no dom da vida; obriga a atolar-mos no mundo, nos seus problemas e dramas, a fim de dar o nosso contributo para o aparecimento de um mundo mais justo e mais feliz. A religião não é um ópio que nos adormece, mas um compromisso com Deus, que se faz compromisso de amor com o mundo e com os homens.